



# BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

37ª edição / Dezembro de 2024



## PRESIDENTE LULA ASSINARÁ SANÇÃO DE LEI QUE CRIA A POLÍTICA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DIA 17 DE DEZEMBRO

Em um dos momentos mais esperados por trabalhadoras e trabalhadores da Economia Popular e Solidária, no dia 17 de dezembro, em celebração especial, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, assinará a sanção do Projeto de Lei 6606/19 (antigo PL 4685/12), aprovado pela Câmara dos Deputados na noite do dia 27 de novembro. A nova lei cria a Política Nacional de Economia Solidária e um sistema de igual nome para articular as ações de fomento a empreendimentos com essa característica.

Inicialmente previsto para ocorrer dia 11/12, durante as comemorações oficiais da Semana da Economia Solidária, a data teve de ser alterada em razão das tramitações do texto final do PL, que sairá da Câmara dos Deputados para o Palácio do Planalto.

Em razão da mudança de data da sanção presidencial, a última reunião ordinária de 2024 do Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES) também sofreu alterações e acontecerá nos dias 16 e 17 de dezembro na Senaes.

## SENAES REALIZA PROGRAMAÇÃO ESPECIAL PARA COMEMORAR SEMANA DA ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Entre os dias 09 e 13 de dezembro, a Senaes organizou eventos e lançamentos em comemoração à Semana da Economia Popular e Solidária (EPS). As agendas representam os avanços da EPS enquanto política pública de Estado.

O início da formação dos coordenadores estaduais do Programa de Formação Paul Singer – Agentes de Economia Popular e Solidária inicia dia 09/12 e se estende até o dia 13/12. A cerimônia de abertura do evento, que acontecerá ao longo da semana na sede da CONTAG em Brasília, contará com a presença do Ministro de Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, do secretário da Senaes, Gilberto Carvalho, do presidente da Fundacentro, José Clóves da Silva, do diretor de Educação Popular da SG/PR, Pedro Pontual, e representantes de outros ministérios que tratam de políticas públicas de EPS.

Por meio do Programa, um grupo de agentes - trabalhadores e trabalhadoras - que conhece bem as comunidades, vai fortalecer as iniciativas de EPS ali existentes, estimular a criação de novas e buscar coletivamente soluções para ampliar a rede de empreendimentos de EPS. Estes/as Agentes de Economia Popular e Solidária vão agir em diálogo com Agentes de Educação Popular em Saúde, Agentes Territoriais de Cultura, Agentes de Assessoramento Técnico, entre outros, que já estão atuando nestes locais.



Paul Singer, como secretário de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego no 1º governo Lula.  
Foto: Arquivo pessoal

Ainda dentro da programação, no dia 12/12 o secretário da Senaes, Gilberto Carvalho receberá homenagem pelo Dia Nacional e Estadual da Economia Solidária pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ), já que o estado fluminense também comemora a data em nível local. Na ocasião, Gilberto Carvalho receberá o Diploma Paul Singer pelo reconhecimento que a ALERJ faz às pessoas físicas, jurídicas e empreendimentos que se destacaram na luta pelo desenvolvimento da Economia Popular e Solidária.

Acompanhe a agenda da Semana da Economia Popular e Solidária pelas redes sociais do Ministério do Trabalho e Emprego no endereço @mintrabalhoeemprego.

## **Inspiração em Paul Singer**

O nome do Programa é uma homenagem ao economista e professor Paul Singer, pioneiro da economia popular e solidária no Brasil. Nascido em 1932 em Viena, Áustria, chegou ao Brasil em 1940, aos oito anos. Em São Paulo, formou-se no curso técnico, graduou-se em Economia e Sociologia pela USP. De 2003 a 2016, foi Secretário Nacional de Economia Solidária. Faleceu em 2018.



Imagem de acervo do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade/ICMBio

## **Dia Nacional da Economia Popular e Solidária**

No Brasil, o Dia Nacional da Economia Popular e Solidária é comemorado anualmente em 15 de dezembro. A data tem o objetivo de incentivar a defesa do trabalho associado e autogestionário, a partir do desenvolvimento sustentável, respeito à vida e com justiça social. O Dia Nacional da Economia Popular e Solidária foi criado por lei pela Câmara dos Deputados em dezembro de 2019, por meio da Lei 13.928/19.

A data foi criada em homenagem ao ambientalista Chico Mendes, que nasceu em 15 de dezembro de 1944. Chico Mendes ficou conhecido pela luta em defesa dos seringueiros da Bacia Amazônica, através da conscientização das empresas em preservar a floresta nativa. O ativismo ecológico de Chico Mendes ganhou dimensões internacionais.

## EM ENTREVISTA À VOZ DO BRASIL, GILBERTO CARVALHO ANUNCIA CONTRATAÇÃO DE MIL AGENTES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA PARA 2025

O programa de economia solidária do governo federal, que leva o nome do economista Paul Singer, vai contratar 1 mil pessoas, sendo 500 agentes neste mês e a outra metade no ano que vem. As ações voltadas para esse projeto foram divulgadas, nesta terça (3), pelo secretário nacional de economia popular e solidária, Gilberto Carvalho, em entrevista ao programa A Voz do Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

A economia solidária é compreendida como um modelo de trabalhos em que as atividades são geridas coletivamente e os resultados são compartilhados. “Nós estamos contratando 500 agentes de economia solidária agora e mais 500 no início do ano. Serão pessoas que vão trabalhar na base para estimular o surgimento de novos empreendimentos”, afirmou Carvalho.

O secretário explicou que os rendimentos nesse modelo preveem que a posse dos meios de produção a gestão seja dos trabalhadores. “Uma gestão democratizada e compartilhada. Os lucros e as rendas são distribuídos de forma econômica igualitária entre os participantes”, defende Carvalho.

### Legislação

O secretário nacional reforçou a importância da aprovação da lei 6609/19, que criou a Política Nacional de Economia Solidária, que será sancionada pelo presidente Lula no próximo dia 11, às 10h. “A lei oficializa a economia solidária como parte integrante da economia nacional”.



Foto divulgação

Gilberto Carvalho acrescentou que o governo busca mapear a força da economia solidária no Brasil. “Nós estamos fazendo uma atualização do chamado Cadastro Nacional de Economia Solidária, que recolhe os dados das empresas que podem ser proclamadas de economia solidária. Isso vai nos dar, em breve, uma visão real do impacto que essa economia tem na vida de muitos brasileiros”.

O cadastro será lançado também no próximo dia 11 de dezembro. “A partir dessa inscrição, o empreendimento solidário se credencia para receber também benefícios fiscais. A lei também vai nos permitir trabalhar o fomento dos bancos públicos”, explicou o secretário nacional.

Segundo os dados que o governo dispõe, o Brasil tem o registro de 20.670 empreendimentos que atuam dentro dos princípios da economia popular e solidária. Esses negócios envolvem mais de 1,4 milhão de trabalhadores e trabalhadoras.

Com informações da Agência Brasil em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2024-12/programa-de-economia-solidaria-vai-contratar-1-mil-pessoas-ate-2025>

## COZINHA SOLIDÁRIA DIOGO SANT'ANA É INAUGURADA EM BRASÍLIA



Foto Ary Moraes/Senaes

No dia 04 de dezembro a Central de Cooperativas do DF (Centcoop) inaugurou a Cozinha Solidária Diogo Sant'ana. De acordo com a entidade, a conquista representa um avanço na segurança alimentar de toda a comunidade da cooperativa. O evento contou com a participação do secretário da Senaes, Gilberto Carvalho, que compareceu para prestigiar a cozinha e homenagear Diogo Sant'ana, falecido em dezembro de 2020.

Em 2010, quando trabalhava no governo federal, Diogo foi o responsável pela criação do programa Pró-Catador, relançado em fevereiro de 2023 pelo Presidente Lula e batizado com o nome do jovem advogado, militante da causa dos catadores de material reciclável. Depois do golpe contra Dilma, com quem também trabalhou, se tornou um importante apoiador do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), uma das principais entidades de trabalhadores da área.

A Central de Cooperativas de Trabalho de Materiais Recicláveis do Distrito Federal – Centcoop/DF, foi idealizada em 2002 a partir do Fórum Lixo e Cidadania do DF. Foi oficializada e criada em 2006, inicialmente composta por quatro organizações (100 Dimensão, Cortrap, Fundamental e Superação) legalizadas e mais nove grupos ainda não legalizados. Após dois anos, com diversas lutas para o fortalecimento da classe dos catadores, com a formalização e inserção destes trabalhadores na classe produtiva, associaram-se à Centcoop/DF outras cooperativas e associações. Atualmente é composta por 26 empreendimentos.



## PERNAMBUCO REALIZA ETAPA ESTADUAL DA IV CONFERÊNCIA DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA



O compromisso de Pernambuco com a inclusão social e com o desenvolvimento sustentável alcançou um marco importante, com a realização da IV Conferência Estadual de Economia Popular e Solidária. Após um hiato de dez anos, o evento foi promovido pelo atual Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo de Pernambuco (SEDEPE). O encontro, que aconteceu entre os dias 2 a 4 de dezembro reuniu delegados e delegadas de diferentes territórios pernambucanos, no Centro Mariápolis, no município de Igarassu.

O evento estadual contou com a presença de representantes do setor na esfera federal, como o diretor do Departamento de Parcerias e Fomento, da Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes), Fernando Zambam, e a Chefe da Assessoria Especial de Economia Solidária da Presidência da República, Tatiana Souza.

A Conferência Estadual de Economia Solidária de Pernambuco reuniu aproximadamente 150 delegados e delegadas, e discutiu propostas vindas das Conferências Intermunicipais realizadas, nos últimos meses, pela SEDEPE em dez regiões do estado. Destas, foram votadas e definidas 20 proposições que comporão o Plano Estadual de Economia Solidária, e 15 propostas que serão encaminhadas à Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária (CONAES). Ainda no evento estadual, foram eleitos 48 delegados e delegadas, que representarão Pernambuco na etapa nacional.

Com informações do site da SEDEPE em [https://www.sedepe.pe.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=8044:2024=12-05-14-09-40-&catid=83:noticias-em-destaque](https://www.sedepe.pe.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=8044:2024=12-05-14-09-40-&catid=83:noticias-em-destaque)

## EM NOVA RESOLUÇÃO ONU REFORÇA IMPORTÂNCIA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Em 26 de novembro, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou nova resolução para promover a Economia Social e Solidária (ESS) como um modelo chave para o desenvolvimento sustentável. A resolução, promovida conjuntamente pela Armênia, Canadá, Chile, República Dominicana, Guiné Equatorial, França, Mongólia, Senegal, Eslováquia, Eslovênia, Espanha e Suriname, foi elaborada pelo Grupo de Trabalho Interinstitucional das Nações Unidas sobre Economia Social e Solidária após a publicação do primeiro relatório do Secretário-Geral sobre a ESS. Esta segunda resolução reforça a ligação entre a Economia Social e Solidária e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e reitera o pedido de consideração das entidades da Economia Social na formulação e implementação de políticas públicas.

Leia a notícia completa em espanhol no site <https://valorsocial.info/naciones-unidas-refuerza-la-economia-social-y-solidaria-con-una-nueva-resolucion/>



Foto reprodução do site

## REDE DE OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO DEBATE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

No dia 05 de dezembro aconteceu o último seminário de 2024 da Rede de Observatório do Mercado de Trabalho com debates e reflexões sobre Economia Popular e Solidária. Conforme pontou a organização da atividade, em razão da importância do tema para os próximos anos, a economia popular e solidária ganhou destaque especial ao fechar a agenda do ano.

O Observatório Nacional do Mercado de Trabalho compõe a estrutura do Ministério do Trabalho e Emprego, e é um instrumento para produção e disseminação de informações, estudos e análises sobre o mundo do trabalho. Seu objetivo é reunir e publicar informações para subsidiar atores que formulam, executam ou acompanham ações no campo das políticas públicas de emprego, trabalho e renda no Brasil.

Participaram da agenda o diretor executivo do Instituto Paul Singer, Marcelo Justo, o técnico de planejamento e pesquisa do IPEA, Felipe Vella Pateo e o pesquisador e professor da Escola Dieese de Ciências do Trabalho, Marco Aurélio Souza. O secretário da Senaes Gilberto Carvalho, e o assessor do gabinete, Francisco de Oliveira, foram os convidados especiais da agenda.

Em sua fala Carvalho destacou que a EPS deve ser vista como ações e decisões de governo e não como um nicho de mercado. “É papel do Estado transformar a economia popular e solidária em políticas públicas e agregar apoio, fomento e formação”, reforçou. Ele comemorou a recente aprovação do Projeto de Lei 6606/19 (antigo PL 4685/12),

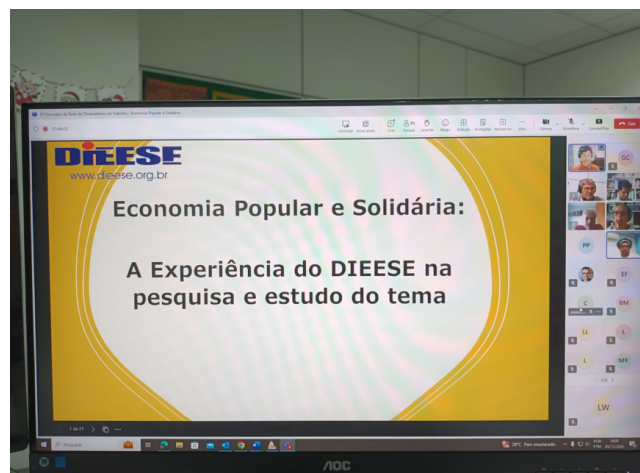


Foto reprodução

aprovado pela Câmara dos Deputados na noite do dia 27 de novembro, que cria a Política Nacional de Economia Solidária e um sistema de igual nome para articular as ações de fomento a empreendimentos com essa característica e exaltou a contratação de mil agentes de EPS, previstos para agir a partir de 2025 por meio do Programa de Formação Paul Singer.

### **Expediente:**

Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

### **Contato/sugestões:**

#### **E-mail:**

[comunicação.senaes@trabalho.gov.br](mailto:comunicação.senaes@trabalho.gov.br)

**Telefone:** (61) 2031- 6833